



CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS): DA INOVAÇÃO POR REALIDADE AUMENTADA (RA), PASSANDO POR CIRCUITO DE ADESÃO E AUTOCUIDADO, ATÉ A PRÁTICA EM MANOBRAS DE URGÊNCIA E MASSAGEM CARDÍACA

INTRODUÇÃO

ACS são atores essenciais na linha de cuidados das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), especificamente na HAS, levando e reforçando informações confiáveis, atuando diretamente com família e comunidade. Imperativo mantê-los bem-informados em capacitações engajadoras, inspiradoras e regulares.

OBJETIVOS

Proporcionar aos ACS da Supervisão Técnica de Saúde (STS) de Itaquera um dia de imersão inspiradora voltado à atenção às DCNT, com foco na HAS, como parte de um processo de capacitação contínuo.

MÉTODO

Todos os 360 ACS já inseridos em um processo de educação permanente em saúde participaram de imersão de conteúdos distribuídos em 7 estações diversificadas, construídas a partir de necessidades identificadas em treinamentos anteriores, a saber:

1. Roda de conversa sobre boa alimentação e nutrição com alimentos baratos e fortalecimento de parceria;
2. App Escolha Certa que auxilia optar por alimentos mais saudáveis;

3. Tudo sobre HAS e seus impactos mediada por RA;
4. Apresentação do KIT ACS como material de apoio para ações de promoção da saúde;
5. Lidando com as Emoções e a Doença Crônica – Aula integrativa;
6. Importância do ACS na mudança da qualidade de Vida e Pacto com o usuário: Aula integrativa;
7. Mãos que salvam com capacitação para parada cardiorrespiratória como momento prático.

RESULTADOS

Esperava-se endereçar:

1. Reforçar conhecimento da “hipertensão *per se*”;
2. Estimular engajamento ao autocuidado e a hábitos de vida saudável;
3. Disponibilizar material de apoio para uso nas visitas à comunidade. Assim, a avaliação desta “imersão-catalisadora” foi unânime em atender as expectativas e necessidades dos ACS.

Após uma sequência de capacitações, coroada por este dia de imersão, impactos positivos foram observados:

1. Criação e oficialização do Kit ACS, hoje disponível em 71 UBS da cidade de SP;
2. Maior engajamento dos ACS nos processos de busca ativa e efetividade no encaminhamento das pessoas para a UBS;
3. Maior clareza da importância deles como agente de mudança, sentindo-se como protagonista do processo.

CONCLUSÕES

As funções desempenhadas pelos ACS são cruciais no processo de cuidados, atuando frente a frente com a comunidade, sendo seu profundo conhecedor. Igualmente importante no manejo da hipertensão. O conhecimento sobre o tema a partir de capacitação regular, materiais lúdicos de apoio e constante reforço da essencialidade destes garantem a boa execução das ações e o acolhimento satisfatório do usuário.